



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA  
REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS  
COMITÊ GESTOR**



**VII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS  
GENÉTICOS (RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados relativos a 28 de novembro de 2017.

**MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

Torquato Jardim

**COMITÊ GESTOR DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**

**Composição:** Portaria nº 1.996/15 e suas alterações (Portaria nº1.343/16 e nº469/17)

**Vigência:** 04/12/2015 a 04/12/2017

Coordenação do Comitê Gestor: Meiga Aurea Mendes de Menezes e Guilherme Silveira Jacques (suplente)

Representante SENASP: Maria Christina Marine e Antônio Carlos Lipinski (suplente)

Representante SENASP: Heloisa Helena Kuser e Samuel Teixeira G. Ferreira (suplente)

Representante PF: Jeferson Loureiro Badaraco e Aline Costa Minervino (suplente)

Representante PF: Renato Teodoro Paranaíba e Jorge Marcelo de Freitas (suplente)

Representante MDH: Daniel Lerner e Karolina Castro (suplente)

Representante CO:: Juliana Fabris Lima Garcia e Nelson Massayuki Voshitake (suplente)

Representante NE:: Teresa Cristina Lima Da Rocha e Samyra Maria Vieira Brasil (suplente)

Representante N: Pablo Abdon da Costa Francez e José Maria Ferreira Faro (suplente)

Representante SE: Juliana Romera Mansilha Dias e Ana Claudia Pacheco (suplente)

Representante S: Marcelo Malaghini e Leonardo Arduino Marano (suplente)

**Composição:** Portaria nº 1.147/2017

**Vigência:** 06/12/2017 a 06/12/2019

Coordenação do Comitê Gestor: Aline Costa Minervino e Guilherme Silveira Jacques (suplente)

Representante MDH: Cristina Pires Schein e Karolina Alves P. de Castro (suplente)

Representante DEPEN: Cintia Rangel Assumpção e Julio César Barreto (suplente)

Representante SENASP: Alexandre Araújo Mota e Samuel Teixeira Gomes Ferreira (suplente)

Representante SENASP: Mauro Douglas Ribeiro e Cláudia Maria Nunes Saad (suplente)

Representante PF: Sergio Martin Aguiar e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

Representante CO: Neide Maria de Oliveira Godinho e Mariana Flávia Mota (suplente)

Representante NE: João Paulo Sena Chagas de Oliveira e Luís Rogério G. Machado da Silva (suplente)

Representante N: Daniela Koshikene e Delson Tavares de Freitas Júnior (suplente)

Representante SE: Tatiana Hessab de Castro Aranha e Arthur de Mello Prates (suplente)

Representante S: Cecília Helena Frincke Matte e Ana Paula Magalhães Lebouté (suplente)

**SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG:**

Cláudio César Felipe

## Sumário

I. Apresentação.....	4
II. Comitê Gestor da RIBPG .....	6
III. Laboratórios membros da RIBPG .....	7
IV. Dados armazenados no Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) .....	8
V. Evolução do número de perfis genéticos totais no BNPG.....	8
VI. Contribuição dos laboratórios .....	9
VII. Categorias de perfis genéticos por laboratório.....	11
VIII. Evolução geral das categorias de perfis genéticos no BNPG .....	12
IX. Coincidências confirmadas e investigações auxiliadas.....	13
X. Conclusão .....	14

## **I. Apresentação**

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/13-MJ, surgiu da iniciativa conjunta do Ministério da Justiça, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, da Polícia Federal e das Secretarias de Segurança Pública estaduais, prevendo a adesão das diversas unidades da federação por meio de Acordos de Cooperação Técnica, para o compartilhamento de perfis genéticos obtidos em laboratórios de perícia oficial.

A RIBPG foi criada com a finalidade principal de manter e comparar perfis genéticos para auxiliar na apuração criminal, na instrução processual e identificação de pessoas desaparecidas. As informações genéticas contidas nos bancos de dados de perfis genéticos não revelam traços somáticos ou comportamentais dos indivíduos, exceto determinação genética de gênero. De fato, o perfil genético é obtido a partir de regiões não-codificantes do DNA, sendo incapaz de revelar qualquer característica física ou de saúde. A única aplicação é a individualização.

Conforme previsto na legislação vigente, os bancos de dados de perfis genéticos têm caráter sigiloso, sendo o acesso restrito e controlado, respondendo civil, penal e administrativamente aquele que permitir ou promover sua utilização para fins diversos dos previstos em lei ou em decisão judicial. Os administradores dos bancos de perfis genéticos, dentre outras atribuições, zelam pela segurança e pela qualidade das informações armazenadas.

Os perfis genéticos gerados pelos laboratórios da RIBPG e que possuem os critérios de admissibilidade previstos no Manual de Procedimentos Operacionais<sup>1</sup> são enviados rotineiramente ao Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG). Desta forma, os perfis genéticos enviados pelos 20 laboratórios que compõe a RIBPG são confrontados regularmente, em busca de coincidências que permitam relacionar suspeitos a locais de crime ou diferentes locais de crime entre si, bem como a identificação de pessoas desaparecidas.

O funcionamento da RIBPG depende da devida inserção de perfis genéticos das amostras biológicas deixadas pelos infratores nos locais de crime (ou no corpo das vítimas), os vestígios, sejam eles oriundos de casos com ou sem suspeitos. O confronto entre perfis genéticos de vestígios de diferentes crimes pode permitir a detecção de crimes seriais, em caso de compatibilidade. Além disto, pode-se obter um indício da autoria de crimes por meio da compatibilidade de perfis genéticos oriundos de vestígios com os perfis genéticos dos indivíduos cadastrados criminalmente, nos termos da Lei nº 12.654, de 28 de maio de 2012: os condenados e os identificados criminalmente. O efetivo cadastramento

---

<sup>1</sup> Manual de Procedimentos Operacionais da Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos. Resolução nº08/2017. Disponível em <<http://www.justiça.gov.br/sua-segurança/ribpg>>.

é fundamental para que os vestígios sejam identificados e a RIBPG possa auxiliar na elucidação de crimes, bem como a evitar condenações equivocadas.

Já a identificação de pessoas desaparecidas ocorre mediante a alimentação sistemática dos perfis genéticos de quatro tipos diferentes de amostras biológicas: cadáveres e restos mortais não identificados, pessoas de identidade desconhecida, referências diretas de pessoas desaparecidas e familiares de pessoas desaparecidas. Tais perfis genéticos são confrontadas entre si periodicamente para verificação de eventual vínculo genético, não havendo confronto com perfis genéticos de natureza criminal.

O presente relatório, denominado **VII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**, apresenta os principais resultados obtidos até o dia 28 de novembro de 2017 e pode ser acessado no endereço eletrônico [www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg](http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg).

## II. Comitê Gestor da RIBPG

O Decreto nº 7.950/13, além de criar o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) e a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), também criou o Comitê Gestor da RIBPG e suas seguintes competências:

*I – promover a padronização de procedimentos e técnicas de coleta, de análise de material genético, e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados que compõem a Rede Integrada de Perfis Genéticos;*

*II – definir medidas e padrões que assegurem o respeito aos direitos e garantias individuais nos procedimentos de coleta, de análise e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados;*

*III – definir medidas de segurança para garantir a confiabilidade e o sigilo dos dados;*

*IV – definir os requisitos técnicos para a realização das auditorias no Banco Nacional de Perfis Genéticos e na Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos; e;*

*V – elaborar seu regimento interno.*

Até o momento foram publicadas oito resoluções do Comitê Gestor da RIBPG, conforme a quadro abaixo:

Resolução	Assunto	Publicação no D.O.U.
1	Regimento Interno do Comitê Gestor da RIBPG	DOU Nº 84, de 6 de maio de 2014, Seção 1, página 17
2	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG	Revogada pela Resolução nº 6
3	Padronização da coleta de material biológico prevista na Lei nº 12.654/2012	DOU Nº 90, de 14 de maio de 2014, Seção 1, página 40
4	Detalhes técnicos do uso do banco de dados na identificação de pessoas desaparecidas	DOU Nº 90, de 14 de maio de 2014, Seção 1, página 41
5	Requisitos técnicos para a realização de auditorias	DOU Nº 193, de 7 de outubro de 2014, Seção 1, página 41
6	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, versão 2.	Revogada pela Resolução nº 8
7	Resolução nº 7 - Single Typed Node	DOU Nº 65, de 4 de abril de 2017, Seção 1, página 173
8	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, versão 3.	DOU Nº 2235, de 8 de dezembro de 2017, Seção 1, página 63

**Quadro 1** – Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.

Todas as resoluções elaboradas pelo Comitê Gestor e demais documentos públicos da RIBPG podem ser encontrados no endereço: [www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg](http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/ribpg)

### III. Laboratórios membros da RIBPG



**Figura 1-** Mapa do Brasil apontando as unidades da federação participantes da RIBPG (verde).

Até novembro de 2017, 19 laboratórios estaduais e 1 laboratório da polícia federal participavam efetivamente da RIBPG, conforme descrito no quadro a seguir.

Sigla	Unidade	Órgão ao qual o laboratório está vinculado
AM	Amazonas	Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC)
AP	Amapá	Polícia Técnico-Científica (POLITEC)
BA	Bahia	Departamento de Polícia Técnica (DPT)
CE	Ceará	Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE)
DF	Distrito Federal	Polícia Civil
ES	Espírito Santo	Polícia Civil
GO	Goiás	Superintendência da Polícia Técnico-Científica
MA	Maranhão	Instituto de Genética Forense
MG	Minas Gerais	Polícia Civil
MS	Mato Grosso do Sul	Coordenadoria-Geral de Perícias (CGP)
MT	Mato Grosso	Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC)
PA	Pará	Centro de Perícias Científicas Renato Chaves
PB	Paraíba	Polícia Civil
PE	Pernambuco	Polícia Científica
PF	Polícia Federal	Departamento de Polícia Federal
PR	Paraná	Polícia Científica
RJ	Rio de Janeiro	Polícia Civil
RS	Rio Grande do Sul	Instituto-Geral de Perícias
SC	Santa Catarina	Instituto-Geral de Perícias
SP	São Paulo	Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC)

**Quadro 2** – Laboratórios integrantes da RIBPG.

## IV. Dados armazenados no Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG)

### IV.1 - Vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Vestígios	5925
Condenados (lei 12.654/12)	2008
Identificados criminalmente (lei 12.654/12)	280
Decisão judicial	12
<b>Total</b>	<b>8225</b>

**Quadro 3** – Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a casos criminais

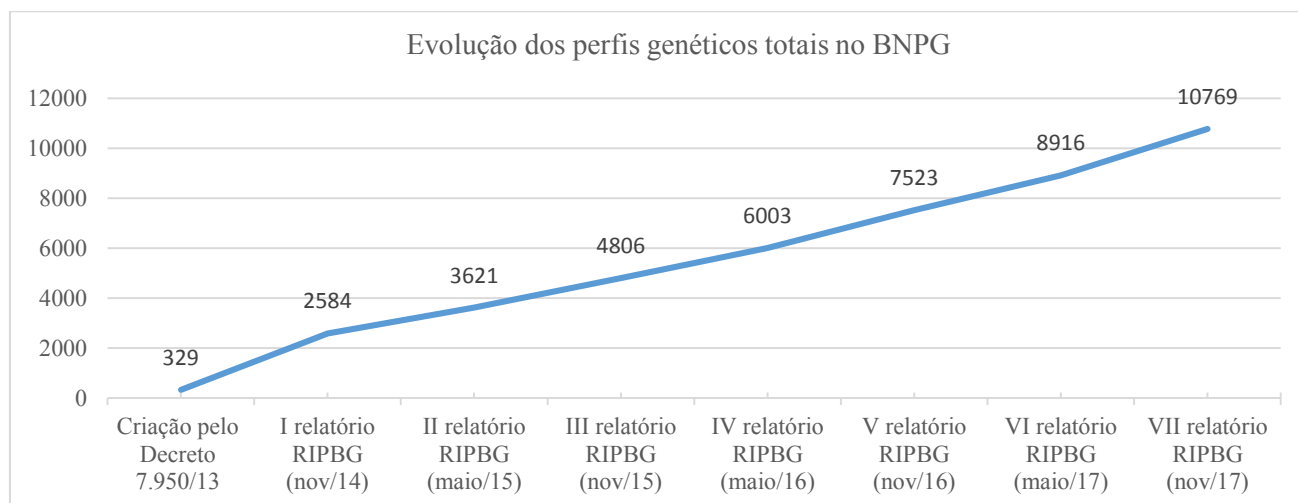
### IV.2 - Dados relacionados a pessoas desaparecidas

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Familiares de pessoas desaparecidas <sup>2</sup>	1103
Restos mortais não identificados	1412
Referência direta de pessoa desaparecida	10
Pessoas vivas de identidade desconhecida	19
<b>Total</b>	<b>2544</b>

**Quadro 4** - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas a pessoas desaparecidas.

## V. Evolução do número de perfis genéticos totais no BNPG

A seguir, o **Gráfico 1** demonstra a evolução do número total de perfis genéticos no BNPG desde sua criação, em 2013, até 28 de novembro de 2017.



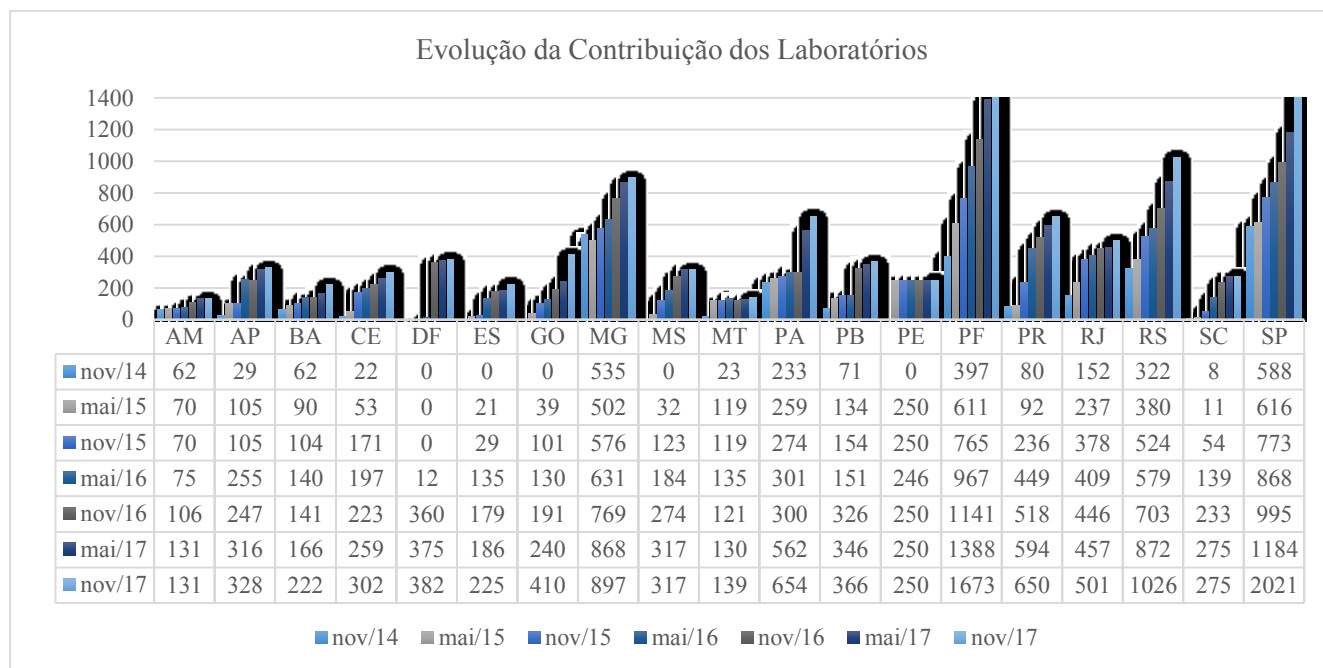
**Gráfico 1-** Crescimento do número total de perfis genéticos no BNPG desde sua criação.

<sup>2</sup> Incluídas as categorias cônjuge (*spouse*), filho biológico (*biological child*), irmão biológico (*biological sibling*), mãe biológica (*biological mother*), pai biológico (*biological father*), parente materno (*maternal relative*) e parente paterno (*paternal relative*).



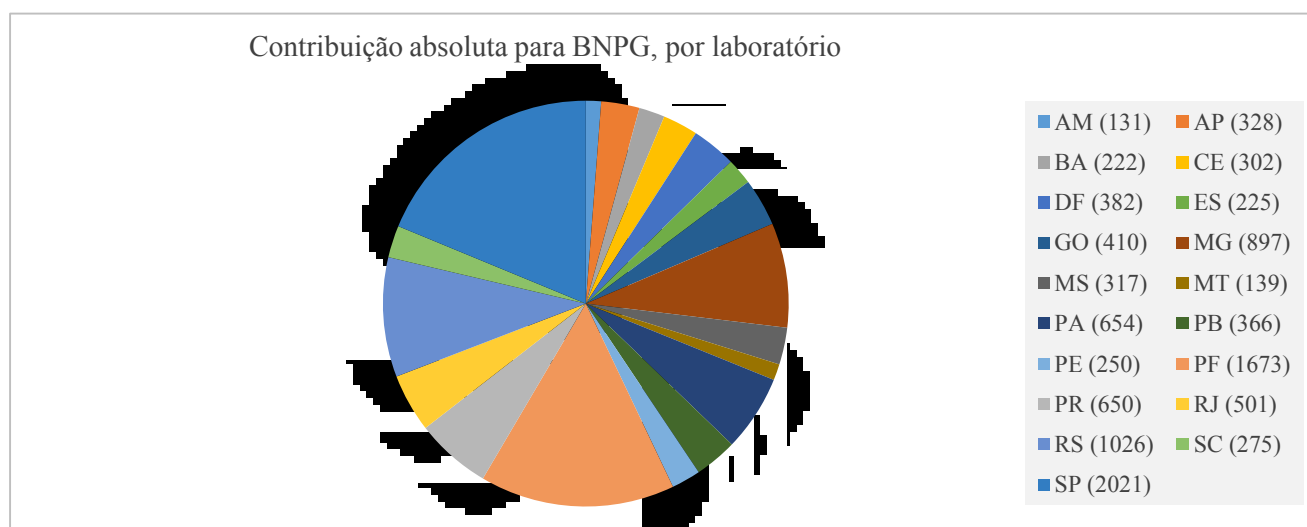
## VI. Contribuição dos laboratórios

Como pode ser observado no **Gráfico 2**, há um aumento numérico na contribuição de perfis genéticos por laboratórios da RIBPG ao longo dos anos.



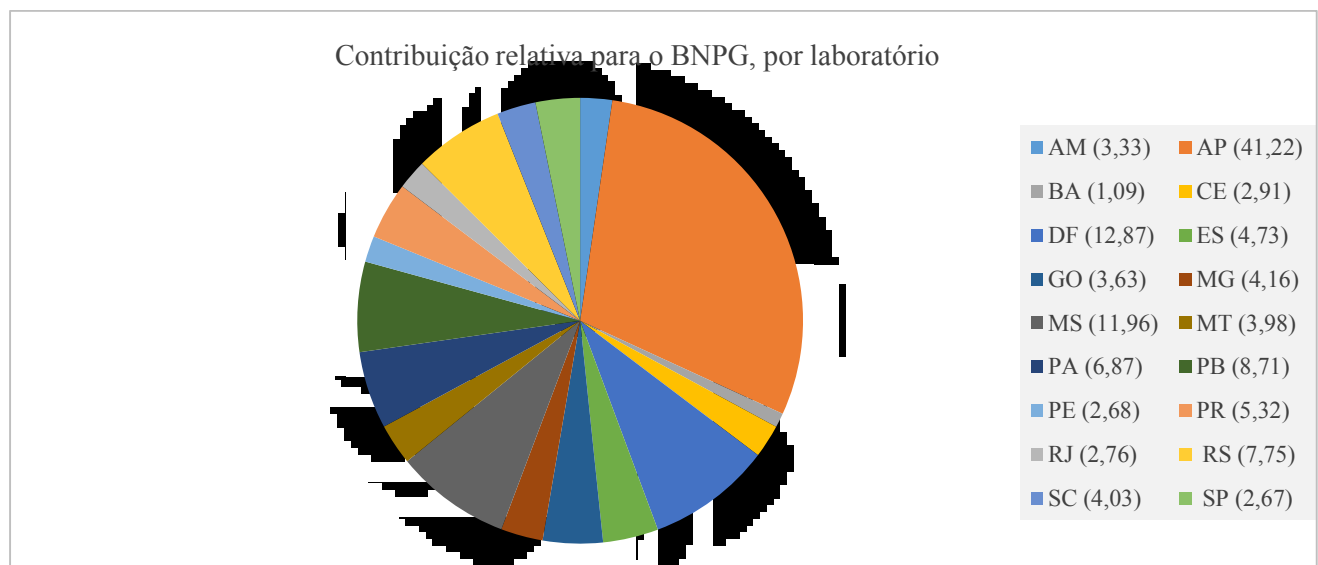
**Gráfico 2-** Análise da evolução de contribuição de cada partícipe da RIBPG comparando os dados do presente relatório e de seus anteriores (I, II, III, IV, V e VI relatórios da RIBPG)

O **Gráfico 3** demonstra a proporção em números absolutos da contribuição para o BNPG de perfis genéticos por laboratório da RIBPG.



**Gráfico 3-** Contribuição absoluta de perfis genéticos de cada laboratório da RIBPG para o BNPG.

A fim de minimizar o efeito populacional presente no gráfico acima, sob o qual os estados mais populosos tenderão naturalmente a apresentar um maior número de perfis genéticos no BNPG, foi avaliada também a contribuição de perfis genéticos de cada laboratório dividida por cada 100.000 habitantes do respectivo estado<sup>3</sup>.



**Gráfico 4-** Contribuição relativa de cada laboratório para o BNPG, considerando a população do estado<sup>4</sup>.

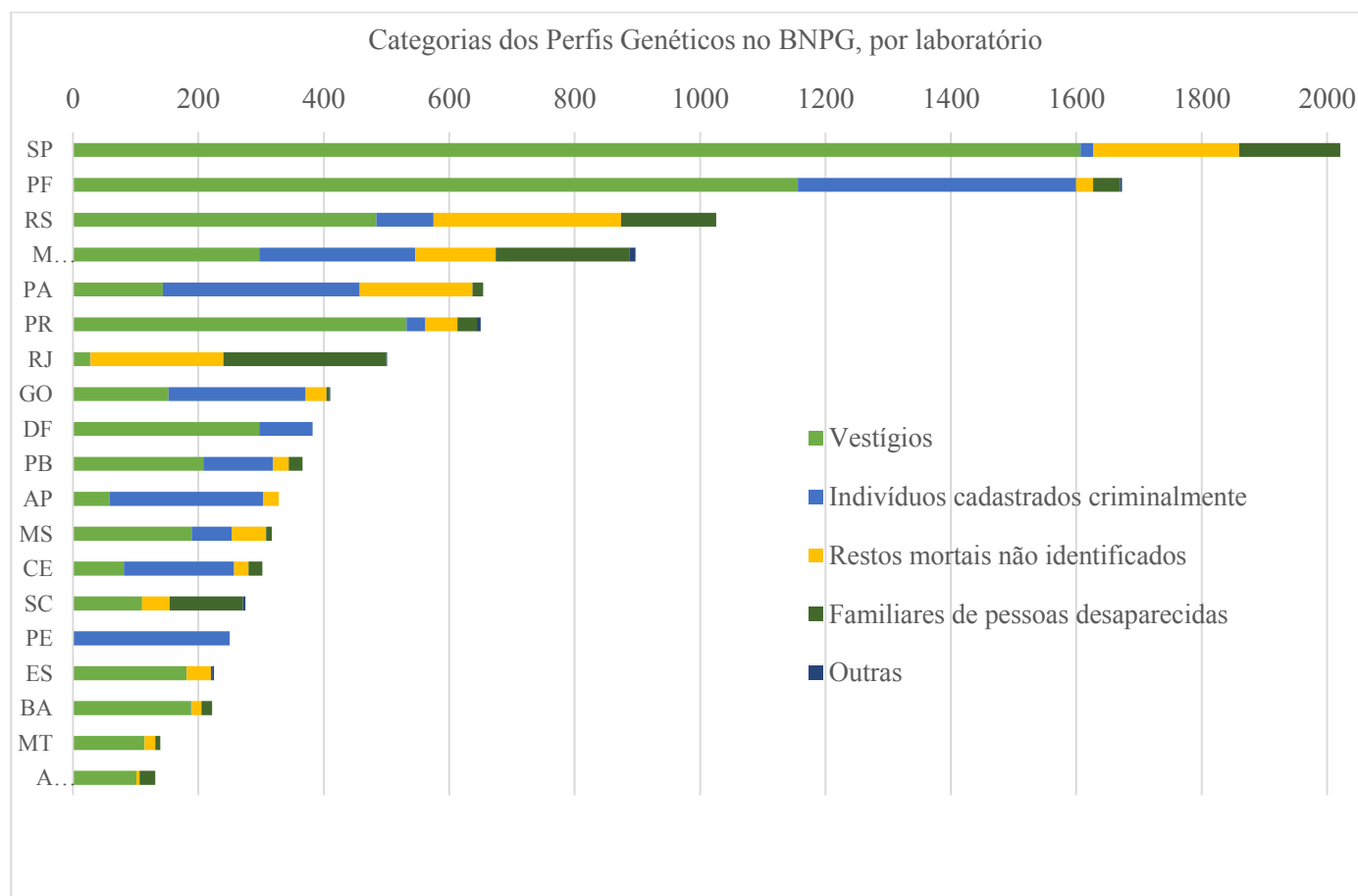
Como esperado, essa nova abordagem revelou um novo padrão de contribuição dos bancos de dados de perfis genéticos para o BNPG em números relativos.

<sup>3</sup> Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. 2017

<sup>4</sup> O banco de dados da Polícia Federal não pôde ser avaliado por sua contribuição relativa pois não se aplica o cálculo por população.

## VII. Categorias de perfis genéticos por laboratório.

Cada laboratório da RIBPG apresenta diferentes participações no BNPG, o que pode ser observado pelas categorias de perfis genéticos presentes nas contribuições de cada laboratório, como demonstrado no **Gráfico 5** abaixo:

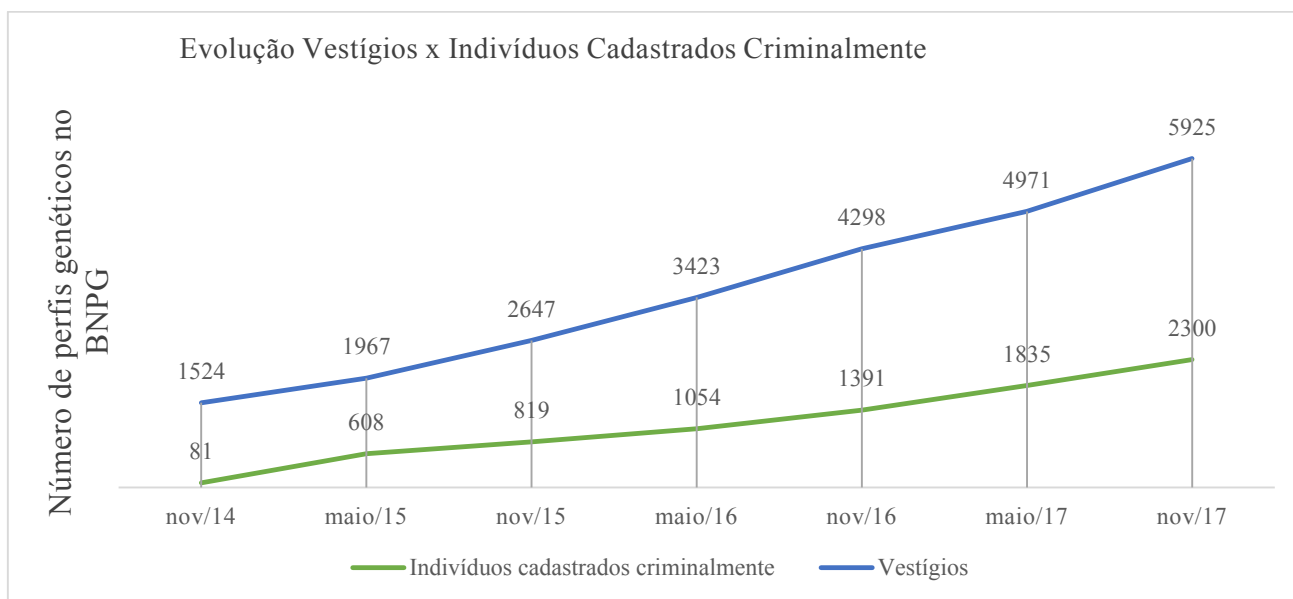


**Gráfico 5-** Padrão de contribuição de cada laboratório ao BNPG de acordo com as principais categorias de perfis genéticos.

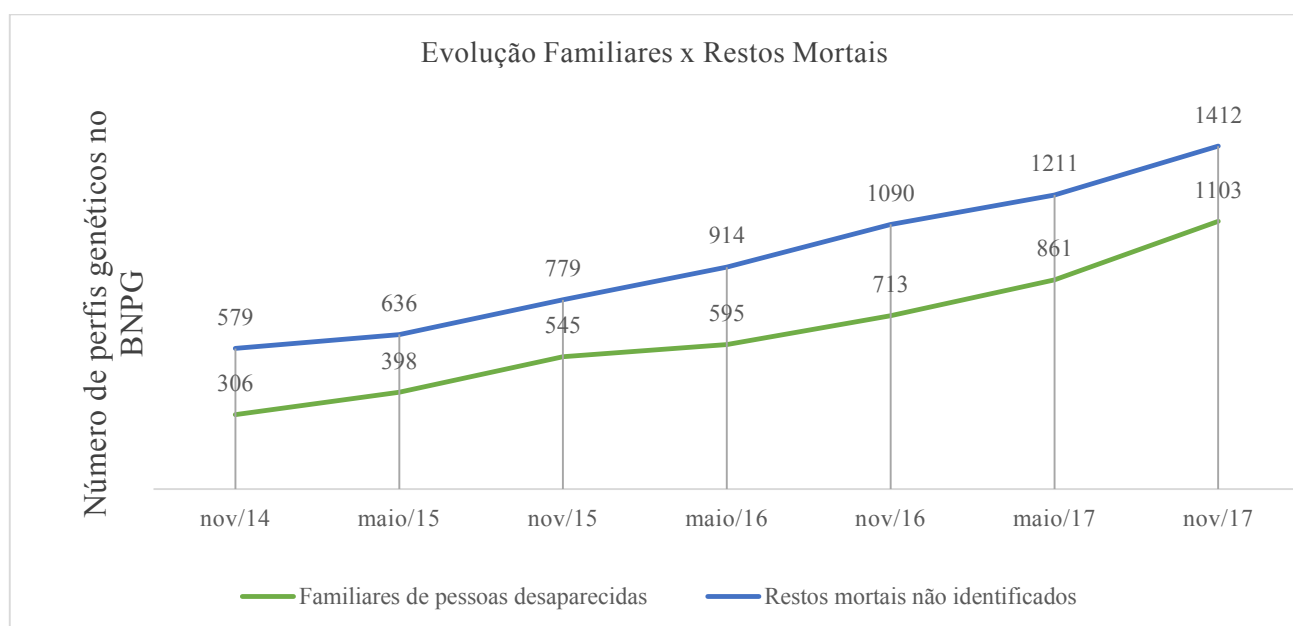
Pela observação do **Gráfico 5** é possível afirmar que maioria dos perfis genéticos se referem a vestígios oriundos de locais de crime (cor verde claro), sendo ainda tímida, e em alguns laboratórios até inexistente, os perfis genéticos provenientes de indivíduos cadastrados criminalmente (cor azul). Nota-se ainda reduzida quantidade de perfis genéticos de restos mortais (cor amarela) e familiares de pessoas desaparecidas (cor verde escuro) na maioria dos laboratórios da RIBPG.

## VIII. Evolução geral das categorias de perfis genéticos no BNPG

Os **Gráficos 8 e 9** demonstram, respectivamente, a evolução de perfis genéticos de natureza criminal e identificação de desaparecidos nos último três anos, de acordo categorias de perfis genéticos no cadastrados no BNPG .



**Gráfico 8-** Análise da evolução da presença de perfis genéticos oriundos de vestígios de cenas de crime e indivíduos cadastrados criminalmente.



**Gráfico 9-** Análise da evolução da presença de perfis genéticos oriundos de restos mortais e familiares no BNPG.

## IX. Coincidências confirmadas e investigações auxiliadas

Como demonstrado em relatórios anteriores, os resultados obtidos pelo uso dos Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG já auxiliaram diversas investigações criminais relacionando diferentes vestígios biológicos coletados pela perícia em locais de crime ou no corpo/vestes de vítimas de agressão.

Dessa forma, à semelhança de outros Bancos de DNA internacionais, a RIBPG aplica alguns indicadores para se ter uma melhor compreensão do impacto dos resultados obtidos como número de coincidências confirmadas e o número de investigações auxiliadas.

O conceito de investigação auxiliada é definido como um procedimento de investigação criminal no qual o banco de perfis genéticos adiciona valor ao processo investigativo. Já as coincidências confirmadas são aquelas observadas entre vestígios ou entre vestígio e indivíduo identificado criminalmente.

Até o dia 28 de novembro de 2017, a RIBPG apresentou ao poder público 376 coincidências confirmadas, auxiliando 436 investigações.

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio <sup>5</sup>	Coincidência Identificado <sup>6</sup>	Investigações Auxiliadas
Estaduais	AM	Amazonas	12	0	18
	AP	Amapá	0	1	1
	BA	Bahia	4	0	9
	CE	Ceará	0	0	0
	DF	Distrito Federal	2	1	9
	ES	Espírito Santo	0	0	0
	GO	Goiás	21	9	30
	MG	Minas Gerais	6	2	11
	MS	Mato Grosso do Sul	9	0	13
	MT	Mato Grosso	5	0	4
	PA	Pará	1	3	7
	PB	Paraíba	23	0	23
	PE	Pernambuco	0	0	0
	PR	Paraná	35	2	47
	RJ	Rio de Janeiro	0	0	0
	RS	Rio Grande do Sul	10	0	18
	SC	Santa Catarina	2	0	5
	SP	São Paulo	74	12	98
Federal	PF	Polícia Federal	90	21	143
Nacional	BNPG	Banco Nacional	29	2	Não aplicável
<b>TOTAL</b>			<b>327</b>	<b>49</b>	<b>436</b>

**Quadro 4-** Consolidado das investigações auxiliadas e coincidências confirmadas em todos bancos de perfis genéticos membros da RIBPG.

<sup>5</sup> Coincidência confirmada entre vestígios

<sup>6</sup> Coincidência confirmada entre vestígio e identificado criminalmente

## **X. Conclusão**

A RIBPG é formada, atualmente, por 20 laboratórios oficiais de genética forense, sendo uma das maiores redes de laboratórios de perícia oficial do mundo que compartilham perfis genéticos para fins criminais e busca de pessoas desaparecidas.

Os dados apresentados no presente relatório demonstram que a funcionalidade dos bancos de perfis genéticos como valiosa ferramenta de investigação criminal e segurança pública, bem como identificação de pessoas desaparecidas, ainda está sendo subutilizada no sistema de justiça brasileiro.

Encontra-se em estudo no Ministério da Justiça e Segurança Pública um plano de segurança pública com o objetivo de reduzir de homicídios dolosos, feminicídios e de violência contra a mulher. Para isso, um dos projetos estratégicos em andamento é o fortalecimento da RIBPG, sendo uma das metas o aumento em 50% até o final de 2019 do número de condenados cadastrados em bancos de perfis genéticos, conforme previsto na Lei 12654/2012. Outra meta é a instalação de cinco novos laboratórios de genética forense vinculados à perícia criminal nos estados que ainda não os possuem, bem como proporcionando a sua adesão à RIBPG.

Desta forma, espera-se nos próximos dois anos aumentar a representatividade estadual na RIBPG e o contribuição de perfis genéticos de cada laboratório da RIBPG para o Banco Nacional de Perfis Genéticos.